

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA UFV

Patrícia da Silva Fonseca¹.

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG.

<http://lattes.cnpq.br/8418294318632911>

ÁREA TEMÁTICA: Produção Técnica, Científica e Difusão do Conhecimento

RESUMO: Esta pesquisa mapeou e caracterizou a produção científica sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa (PPGE/UFV), no período de 2011 a 2020. A partir da análise das dissertações disponíveis no repositório institucional, foram identificados 171 trabalhos, dos quais 4,09% abordavam a EPT. Observou-se crescimento geral das defesas no período, concentração das orientações em dois docentes e recorrência de três eixos temáticos principais, além de lacunas nas dimensões pedagógicas e nas experiências estudantis. Conclui-se que, apesar da baixa representatividade da EPT no programa, o PPGE/UFV possui condições e papel estratégico para fortalecer essa agenda, e esse mapeamento pode servir como ponto de partida para seu redirecionamento institucional.

PALAVRAS-CHAVE: EPT. Estado do conhecimento. Pós-Graduação em Educação.

MAPPING THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN THE GRADUATE PROGRAM IN EDUCATION AT UFV

ABSTRACT: This study mapped and characterized the scientific production related to Professional and Technological Education (EPT) in the Graduate Program in Education at the Federal University of Viçosa (PPGE/UFV) from 2011 to 2020. Based on the analysis of dissertations available in the institutional repository, 171 works were identified, of which 4.09% addressed EPT. A general increase in defenses was observed over the period, along with the concentration of supervision among two faculty members and the recurrence of three main thematic axes, as well as gaps in pedagogical dimensions and student experiences. It is concluded that, despite the low representation of EPT in the program, PPGE/UFV is well positioned to in strengthen this agenda, and this mapping may serve as a starting point for its institutional reorientation.

KEYWORDS: EPT. State of knowledge. Graduate Program in Education

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fundamenta-se na oferta de cursos, currículos e programas direcionados ao mundo do trabalho, constituindo-se como importante canal de acesso à qualificação profissional. Essa modalidade educacional integra a agenda de políticas públicas do Governo Federal (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, 2025). Conforme Pozzer e Neuhold (2023), a produção de dissertações e teses sobre a educação profissional cresceu de forma expressiva ao longo do tempo, passando de 24 trabalhos acadêmicos, em média anual, entre 1987 e 1994 para 1.330 entre 2009 e 2022. Apesar do crescimento contínuo, a produção científica sofreu uma queda entre 2013 e 2018, coincidindo com os sucessivos cortes e perdas orçamentárias na educação dos Institutos Federais. Ainda conforme os autores, a partir de 2019, contudo, a defesa de teses e dissertações apresentou crescimento exponencial. Esse aumento coincide com a fundação do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), programa de pós-graduação *stricto sensu* vinculado à Rede Federal.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) possui atualmente três *campi* em Minas Gerais. O *campus* Viçosa destaca-se por sua oferta diversificada de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Entre estes, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), em funcionamento desde março de 2009, tem a Educação como área de concentração, com o objetivo de estudar a educação através de investigações que problematizem as relações entre Estado e sociedade no Brasil e que aprofundem o conhecimento sobre a formação e as práticas de professores em diferentes contextos educativos. O Programa possui três linhas de pesquisa, linha 1: Educação pública: sujeitos e práticas; linha 2: Educação, instituições, memórias e subjetividade; linha 3: Formação humana, políticas e práxis sociais.

Diante disso, a pesquisa analisou o volume e a distribuição temporal das dissertações sobre EPT no PPGE da UFV entre 2011 a 2020, além de identificar os temas predominantes relacionados à EPT e verificar quais orientadores e linhas de pesquisa mais contribuíram para essa produção científica. Como o PPGE da UFV não possui doutorado, a análise restringe-se às dissertações. O mapeamento permitirá identificar o perfil, a quantidade de dissertações e as tendências temáticas da EPT no PPGE da UFV, fornecendo visibilidade aos trabalhos já realizados e orientando futuras investigações. Medir a investigação científica e o seu impacto constitui uma atividade relevante e necessária para que os diferentes atores vinculados ao ensino superior, à EPT e aos campos da ciência, tecnologia e inovação possam realizar um acompanhamento periódico e, com base em evidências, orientar a formulação e gestão de políticas de fomento ao desenvolvimento científico (NASCIMENTO e PEREIRA, 2024).

OBJETIVOS

Objetivo geral

Mapear e caracterizar a produção científica sobre EPT no PPGE da UFV, entre 2011 e 2020, quanto ao volume, temas predominantes, orientadores e lacunas temáticas.

Objetivos específicos:

- Quantificar as dissertações sobre EPT defendidas no PPGE da UFV no período definido e analisar sua distribuição temporal e sua proporção em relação ao total de trabalhos.
- Identificar os orientadores e as linhas de pesquisa que produziram trabalhos sobre EPT.
- Mapear os temas predominantes e as principais abordagens temáticas das dissertações sobre EPT.

METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se como um Estado do Conhecimento, de acordo com Kohls-Santos e Morosini (2021), e é um tipo de pesquisa bibliográfica fundamentada principalmente em teses, dissertações e artigos científicos, com o objetivo de identificar e mapear o que tem sido investigado, especialmente no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* de uma determinada área e sobre um tema delimitado. Para a realização desta pesquisa, foram consultadas as dissertações disponibilizadas na página do PPGE/UFV, referentes ao período de 2011 a 2020, utilizando-se a *string* (“Educação Profissional” or “EPT” or “Educação Profissional e Tecnológica”) and (“Rede Federal” or “Instituto Federal” or “Institutos Federais” or “EBTT” or “Reforma do Ensino Médio” or “Cursos Técnicos”). Ela foi realizada simultaneamente nos campos título, resumo e palavras-chave, estratégia que otimiza a recuperação de documentos relevantes sem comprometer a especificidade da busca.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre 2011 e 2020, o PPGE da UFV registrou 171 dissertações, documentadas na Tabela 1, com uma média anual de 17,1 trabalhos, refletindo um programa consolidado e com fluxo contínuo em produção acadêmica. A trajetória temporal, contudo, não foi uniforme. O programa registrou um menor volume em 2012, com apenas 8 dissertações, e um pico em 2017, com 26 defesas, representando um crescimento global de 91,7% no período, o que sugere expansão do programa em termos de matrícula, orientação e defesa de trabalhos. Nesse contexto de expansão geral, é relevante investigar como a produção

se distribui entre diferentes temáticas. A análise a seguir foca especificamente na produção sobre a temática EPT.

Tabela 1: Número de dissertações defendidas por ano (2011-2020)

Ano	Nº de dissertações	Varição em relação ao ano anterior
2011	12	-
2012	8	-4
2013	13	+5
2014	11	-2
2015	17	+6
2016	18	+1
2017	26	+8
2018	23	-3
2019	20	-3
2020	23	+3
Total	171	-

Fonte: elaboração própria com base no repositório de dissertações disponibilizados na página institucional do PPGE/UFV

No que se refere especificamente à EPT, a proporção permanece minoritária: das 171 dissertações defendidas no período, apenas 7 (4,09%) abordam diretamente temas relacionados à EPT, mostrando que, apesar da expansão quantitativa do programa, a EPT não se consolidou como eixo temático prioritário em sua agenda de pesquisa. Esse achado, contudo, requer contextualização. Quando a produção científica brasileira sobre a EPT é comparada internacionalmente, o Brasil não apenas acompanha, mas frequentemente supera países da América Latina, Ásia e até da Europa em volume de publicações (NASCIMENTO e PEREIRA, 2024). Isso revela que a baixa representatividade da EPT no PPGE da UFV não deve ser interpretada como ausência de interesse nacional pelo tema. Antes, sugere que a produção acadêmica sobre EPT está mais concentrada em instituições com vínculo direto com Institutos Federais e/ou em programas que dispõem de linhas de pesquisa já consolidadas no campo de trabalho e educação.

Essa concentração institucional da produção sobre EPT em contextos específicos pode estar associada ao contexto político e normativo no qual a pesquisa sobre EPT se desenvolveu no Brasil. Entre 2011 e 2020, a educação profissional brasileira foi alvo de sucessivas reformas e mudanças de direcionamento: a expansão da Rede Federal (2008-2012), o Pronatec (2011-2015), a Lei de Cotas (2012), a Reforma do Ensino Médio (2017). Conforme Nascimento e Pereira (2024, p. 12), esse “cenário de incertezas, gerado pelas constantes modificações nas normatizações” pode ter desestimulado pesquisadores a investirem em linhas consolidadas de investigação sobre EPT, incentivando-os a privilegiar políticas conjunturais ou temas de maior estabilidade institucional.

Além disso, a própria complexidade da EPT como objeto de pesquisa contribui para essa presença reduzida em alguns programas. No Brasil, diferentemente de sistemas educacionais em que a EPT é circunscrita a períodos ou públicos específicos, a educação profissional transita do ensino médio à pós-graduação, abarcando múltiplas modalidades. Soma-se a isso o fato de que os estudantes que acessam esses cursos apresentam bases educacionais muito discrepantes, refletindo a desigualdade socioeconômica estrutural do país. Essa heterogeneidade estrutural torna a pesquisa sobre EPT metodologicamente desafiadora, exigindo delineamentos de pesquisas sofisticados e sensíveis à multiplicidade de contextos (NASCIMENTO e PEREIRA, 2024).

Do ponto de vista temporal, não há dissertações sobre EPT entre 2011 e 2014, com início de produção apenas em 2015, ano em que se observa o pico de três dissertações sobre a temática, seguidas de uma presença esporádica nos anos subsequentes. A Tabela 2 apresenta o detalhamento dessas sete dissertações, identificando autores, títulos, orientadores e termos relacionados à EPT.

Tabela 2: Dissertações relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica

Ano	Autor(a)	Título Completo	Orientador(a)	Local	Termos identificados
2015	Raquel Vidigal Santiago	O Trabalho Docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: o caso do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba	Alvanize Valente Fernandes Ferenc	Resumo	EBTT Instituto Federal Rede federal Educação profissional
2015	Mariana Ribeiro Cardoso Queiroz	A formação profissional no Brasil: análise dos discursos sobre o PRONATEC	Cezar Luiz De Mari	Resumo	Educação profissional
2015	Débora Martins Artiaga	A articulação do ensino médio com a educação profissional no IF Sudeste MG - Campus Muriaé	Daniela Alves de Alves	Resumo	Educação Profissional Curso técnico
2017	Lilian Aparecida Carneiro Oliveira	Políticas de Formação Profissional: análise do PRONATEC no IF Sudeste MG	Cezar Luiz De Mar	Resumo	Institutos Federais
2017	Emmanuella Aparecida Miranda	A política de cotas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais: análise do acesso e da permanência	Edgar Pereira Coelho	Título Resumo	Instituto Federal Curso Técnico
2018	Debora Mota Marques	A configuração das identidades profissionais dos (as) pedagogos (as) de institutos federais mineiros: da formação à atuação profissional	Alvanize Valente Fernandes Ferenc	Título Resumo	Institutos federais Educação profissional e tecnológica

2020	Cecilia Carmanini de Melo	As políticas para o ensino médio no Brasil e suas relações com o BID (2003 – 2016)	Joana D’Arc Germano Hollerbach	Resumo	Reforma do Ensino Médio
------	---------------------------	--	--------------------------------	--------	-------------------------

Fonte: elaboração própria com base no repositório de dissertações disponibilizados na página institucional do PPGE/UFV

Essa trajetória local reflete um padrão nacional documentado pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. De acordo com Pozzer e Neuhold (2023), ao analisar a produção científica sobre educação profissional em nível nacional, verifica-se que ela permaneceu abaixo de 1% até 2000, ultrapassou esse patamar entre 2000 e 2012, quando ocorreu a expansão da Rede Federal, sofreu queda significativa entre 2013 e 2018, em um contexto de incertezas políticas, e voltou a crescer entre 2019 e 2021, alcançando quase 4% em 2021. Esse panorama nacional oferece contexto importante para compreender o achado no âmbito local. Nesse sentido, a ausência de dissertações sobre EPT no Programa de Pós-graduação em Educação da UFV até 2014 não deve ser interpretada como desinteresse ou “apolitização” institucional. Trata-se, antes, de uma expressão de sua inserção do programa em um contexto nacional mais amplo, no qual a educação profissional ainda ocupava lugar periférico na agenda acadêmica.

À medida que a produção nacional sobre a EPT voltou a crescer, a partir de 2019, observou-se, de forma coerente, um incremento das dissertações sobre o tema também no Programa, sugerindo sensibilidade às discussões emergentes no campo educacional. Ainda assim, o caráter tardio e discreto desse crescimento revela que, embora o programa acompanhe a tendência nacional, ele não consolidou a EPT como eixo de investigação institucionalmente priorizado. A EPT permanece mais como tema de adesão pontual, do que como agenda estruturante do programa.

Em relação à distribuição da produção geral por orientador, a Tabela 3 mostra uma média de 6,57 dissertações por docente no período de 2011 a 2020, o que indica uma carga de orientação relativamente equilibrada quando considerada a totalidade do corpo docente. No entanto, a produção não se distribui de forma moderada: seis orientadores mais produtivos concentram-se entre 12 e 17 orientações cada, respondendo juntos por 49,70% de todas as dissertações do programa. Esse dado mostra um núcleo de docentes com papel central na orientação de mestrandos e na condução das linhas de pesquisa do programa.

Tabela 3: Orientadores com maior produção (2011-2020)

Orientador (a)	Nº de dissertações	Anos de atuação
Alvanize Valente Fernandes Ferenc	16	2011-2020
Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva	9	2011-2017
Anderson da Cunha Baia	3	2019-2020
Bethania Medeiros Geremias	1	2020
Cezar Luiz De Mari	17	2012-2020
Daniela Alves de Alves	7	2014-2020
Denilson Santos de Azevedo	12	2013-2020
Dileno Dustan Lucas de Souza	4	2011-2013
Edgar Pereira Coelho	8	2015-2018
Eduardo Simonini Lopes	12	2014-2020
Heloisa Raimunda Herneck	8	2015-2020
Jairo Antônio da Paixão	2	2019-2020
Joana D'Arc Germano Hollerbach	1	2020
Lourdes Helena da Silva	14	2011-2020
Marcelo Loures dos Santos	2	2015-2016
Maria das Graças Marcelo Ribeiro	2	2011
Marisa Barletto	2	2013-2014
Rennan Lanna Martins Mafra	1	2020
Rita de Cássia de Alcântara Braúna	14	2011-2019
Rita de Cássia de Souza	8	2016-2020
Rita Márcia Andrade Vaz de Mello	8	2011-2020
Rosimar de Fátima Oliveira	1	2011
Silvana Claudia dos Santos	7	2016-2020
Valter Machado da Fonseca	2	2020
Wânia Maria Guimarães Lacerda	6	2015-2020
Willer Araújo Barbosa	4	2016-2017

Fonte: elaboração própria com base no repositório de dissertações disponibilizados na página institucional do PPGE/UFV

Quando o foco se desloca especificamente para a EPT, a concentração se torna ainda mais acentuada. Alvanize Valente Fernandes Ferenc e Cezar Luiz De Mari, vinculados, respectivamente, à linha 1, Educação pública: sujeitos e práticas, e à linha 3, Formação humana, políticas e práxis sociais, destacam-se como os principais orientadores das dissertações sobre EPT no período analisado, cada um responsável por duas orientações. Somam-se a eles outros três orientadores que orientaram pontualmente trabalhos relacionados à EPT, cada um com apenas uma dissertação na temática, conforme a Tabela 2. Isso indica que a produção sobre EPT não é apenas quantitativamente restrita, mas também concentrada em poucos docentes, apenas cinco dos 26 orientadores ativos no programa. Essa concentração reforça a existência de “focos” isolados de expertise, revelando que a EPT ainda se configura como eixo transversal entre as diferentes linhas de pesquisa e orientadores do programa.

No recorte específico da EPT, a análise das dissertações permite identificar alguns núcleos temáticos e objetos privilegiados. Em termos de programas e políticas, destacam-se duas dissertações, defendidas em 2015 e 2017, que analisam o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com foco na formação profissional e nas repercussões do programa no âmbito da educação profissional. Esse dado aponta para uma aproximação entre a produção do programa e as políticas federais de expansão e fomento da EPT no período pós-2011.

No eixo institucional, quatro dissertações têm como foco os Institutos Federais, todas restritas ao Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, *campus* Muriaé e Rio Pomba, o que revela um recorte territorial e institucional bastante específico. Quanto ao trabalho docente, duas dissertações concentraram-se em docentes da carreira EBTT, analisando o trabalho e a formação desses professores no contexto da educação básica, técnica e tecnológica. Esse recorte contribui para a compreensão das particularidades do trabalho docente na Rede Federal e dialoga com debates contemporâneos sobre condições de trabalho, identidade profissional e desenvolvimento docente na EPT. Soma-se a isso uma dissertação que aborda a reforma do ensino médio, focando em políticas para esse nível de ensino e suas implicações. Embora trate exclusivamente da EPT, esse trabalho se articula com debates sobre a integração entre ensino médio e formação profissional em um contexto de reformas curriculares.

No conjunto, os temas predominantes entre as dissertações de EPT podem ser sintetizados em três grandes eixos: políticas públicas de formação profissional, especialmente via Pronatec; Institutos Federais e sua configuração como espaço de oferta da EPT; e o trabalho e a formação de docentes EBTT e implicações da reforma do ensino médio. Apesar da relevância dos recortes temáticos já investigados, a análise mostra um padrão preocupante: a produção sobre EPT no programa é quantitativamente minoritária, apenas 4,09% das 171 dissertações, e geograficamente concentradas, com 57% focando em um único Instituto Federal. Essa disjunção entre relevância temática e presença reduzida na pesquisa revela lacunas importantes, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: lacunas identificadas (2011-2020)

Tema/aspecto ausente	Observação
Evasão em cursos técnicos	Não há trabalhos específicos sobre evasão na EPT
Egressos de cursos técnicos	Ausência de trajetórias de egressos
Diversidades de IFs	Foco apenas no IF Sudeste MG
Ensino técnico subsequente	Falta de estudos sobre modalidades subsequentes
Relação escola-empresa	Ausência de análises sobre parcerias e estágios

Fonte: elaboração própria.

As ausências identificadas não representam simplesmente “tópicos não investigados”. Elas mostram que a agenda de pesquisa sobre EPT no PPGE da UFV, embora responsiva a políticas federais, permanece centrada em dimensões político-administrativas em detrimento de dimensões pedagógicas e estudantis. Como consequência, sabe-se muito sobre Pronatec e políticas de acesso a IFs, mas sabe-se pouco sobre trajetórias estudantis e inserção profissional de egressos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença ainda reduzida de dissertações sobre EPT sinaliza que, apesar de acompanhar tendências nacionais de crescimento, o Programa não consolidou, ainda, a EPT como eixo prioritário de investigação. A temática permanece dependente de núcleos restritos de orientação e de recortes temáticos pontuais, deixando-a vulnerável às mudanças no corpo docente ou a ciclos de politização conjunturais. Ao oferecer um diagnóstico sistemático do estado da pesquisa sobre EPT, considerando quantidade, temas, orientadores e lacunas, este estudo contribui como ferramenta para a definição de agendas investigativas e para o fortalecimento institucional do campo. Os achados apontam, ainda, a pertinência de ações deliberadas, como a formalização de linhas de pesquisa específica(s), a ampliação do número de orientadores envolvidos e o estabelecimento de parcerias com Institutos Federais. Assim, considera-se que o Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa dispõe de condições e de papel estratégico para consolidar essa agenda, e que este mapeamento pode funcionar como ponto de partida para essa inflexão.

REFERÊNCIAS

ARTIGA, Débora Martins. **A articulação do ensino médio com a educação profissional no IF Sudeste MG - Campus Muriaé**. 2015. 175f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.

BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1997.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 out. 2011.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades

federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT). *Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT*. Disponível em: <https://profepi.cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/programa-de-pos-graduacao-em-educacao-profissional-e-tecnologica-profepi/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

MARQUES, Debora Mota. **A configuração das identidades profissionais dos (as) pedagogos (as) de Institutos Federais Mineiros**: da formação à atuação profissional. 2018. 217 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2018.

MELLO, Cecilia Carmanini de. **As políticas para o ensino médio no Brasil e suas relações com o BID (2003-2016)**. 2020. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2020.

MIRANDA, Emmanuella Aparecida. **A política de cotas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais**: análise do acesso e da permanência. 2017. 224 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2017

NASCIMENTO, Fernando Honorato; PEREIRA, Marlene de Paula. A produção científica sobre Educação Profissional e Tecnológica: uma perspectiva cienciométrica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 3, n. 24, p. e14355, 2024. DOI: 10.15628/rbept.2024.14355.

OLIVEIRA, Lilian Aparecida Carneiro. **Políticas de formação profissional**: análise do Pronatec no IF Sudeste – MG. 2017. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2017.

POZZER, Márcio Rogério Olivato; DOS REIS NEUHOLD, Roberta dos Reis. A produção científica sobre a educação profissional e tecnológica e a conformação de um campo científico a partir da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 23, p. e16028, 2023.

DOI: 10.15628/rbept.2023.16028.

QUEIROZ, Mariana Ribeiro Cardoso. **A formação profissional no Brasil**: análise dos discursos sobre o PRONATEC. 2015. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.

SANTIAGO, Raquel Vidigal. **O trabalho docente no ensino básico, técnico e tecnológico**: o caso do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba. 2015. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. *Histórico – Programa de Pós-Graduação em Educação*. Disponível em: <https://poseducacao.ufv.br/historico/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. *Objetivos – Programa de Pós-Graduação em Educação*. Disponível em: <https://poseducacao.ufv.br/objetivos/>. Acesso em: 19 fev. 2026.